

Fototerapia é tratamento efetivo para o vitiligo

A Santa Casa BH é uma das referências em Belo Horizonte na terapia, que utiliza luz ultravioleta (UV) para o tratamento da doença

Nesta terça-feira, dia 1º de agosto é lembrado o Dia Nacional dos Portadores de Vitiligo. A data foi instituída no Brasil pela Lei nº 12.627/2.012 e visa apoiar, educar, conscientizar e combater o preconceito a respeito do vitiligo.

A doença é caracterizada por lesões cutâneas de hipopigmentação, ou seja, diminuição da cor, com manchas brancas de tamanho variável na pele. As causas da doença ainda não estão claramente estabelecidas, mas alterações ou traumas emocionais podem estar entre os fatores que desencadeiam ou agravam a doença.

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a doença atinge mais de um milhão de pessoas no país, sendo caracterizada por lesões cutâneas de hipopigmentação, que são manchas brancas na pele de formas e tamanhos variados. Elas surgem devido à perda dos melanócitos (células que formam a melanina, pigmento que dá cor à pele) nos locais afetados.

No Ambulatório de Especialidades Médicas da Rua Domingos Vieira, antigo CEM, a equipe de Dermatologia é qualificada para fazer o diagnóstico e tratamento do vitiligo. De acordo com a Dra. Marina Fonte Boa, a escolha depende de vários fatores e é personalizada para cada paciente. “Como ainda não conhecemos a cura para a doença, o acompanhamento é prolongado. Temos também o serviço de fototerapia em que o paciente vai à unidade duas a três vezes por semana, que é um método interessante para os casos mais extensos da doença”, conta.

